

INOVACÕES QUE



Tatiana VAZ

Para pegar uma cerveja gelada, você não precisa abrir o refrigerador. Basta apertar um botão que fica na porta da geladeira e a latinha cai em suas mãos. Se você gostar de cozinhar a vapor, um forno elétrico portátil faz isso sem espalhar fumaça pelo ambiente.

Essas são apenas algumas inovações desenvolvidas pela unidade brasileira da americana Whirlpool, fabricante de Brastemp e Cônsul, e que se tornaram produtos globais da empresa. Sua vocação inventiva fez com que ela integrasse a lista das mil empresas ou instituições mais inovadoras do mundo, de acordo com um levantamento realizado pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI). Trata-se da única companhia instalada no Brasil a fazer parte da relação (a outra representante nacional é a Universidade Federal de Minas Gerais). "Integrar essa lista significa que o processo de inovação criado no Brasil funciona e que está alinhado à nossa estratégia de negócios global", afirma Rogério Augusto Martins, diretor de desenvolvimento de produtos da Whirlpool Latin América. Mais surpreendente ainda: no ranking, a Whirlpool brasileira aparece à frente de qualquer operação da empresa no mundo - inclusive da matriz americana.

No Brasil, os novos produtos são desenhados nas plantas de Rio Claro, no interior de São Paulo, e Joinville, em Santa Catarina. De acordo com Martins, os centros de desenvolvimento de produtos instalados nessas cidades estão entre os mais avançados do mundo, ao lado de unidades localizadas nos Estados Unidos, Itália e Alemanha. **Nenhum país, porém, é tão pródigo em inovações quanto o Brasil. O que explica isso? Segundo Martins, algumas características culturais dos brasileiros ajudam.** "Nossos profissionais têm facilidade de se colocar no lugar do cliente, entendê-los e pensar de forma diferente", afirma. "Os consumidores gostam de praticidade e também são mais receptivos aqui do que em

outros países." O processo de inovação global da companhia surgiu formalmente em 2000, com a criação de uma área dedicada exclusivamente a isso. Atualmente, as unidades brasileiras contam com 600 profissionais que trabalham com inovação e inteligência de mercado - mais do que a maioria dos países onde a Whirlpool está presente. Como resultado, os produtos desenvolvidos no Brasil são exportados para mais de 70 países. Nos últimos anos, as novidades se multiplicaram. Em 2002, a filial brasileira lançou 20 produtos. Em 2009, o número saltou para 160, sendo que muitos deles tiveram suas patentes registradas.

O registro de patentes é um indicador do grau de desenvolvimento de um país. Nessa área, o Brasil vem evoluindo. Em 2005, foram registradas por aqui 270 patentes, número que chegou a 480 no ano passado. "A demanda por pedidos tem aumentado, como reflexo dos investimentos do País em novas soluções", diz Jorge Ávila, presidente do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (Inpi). Segundo ele, o Inpi quer tornar mais ágil o processo de registro de uma invenção. Hoje, o prazo médio para uma empresa obter uma patente é de seis anos, mas Ávila quer reduzir o período para quatro anos. "Estamos contratando novos examinadores e melhorando nossos processos", diz Ávila. "Só assim, poderemos acompanhar o desenvolvimento da economia brasileira."

AS EMPRESAS QUE MAIS REGISTRAM PATENTES NO MUNDO

1º	Panasonic	1.891
2º	Huawei	1.847
3º	Bosch	1.582
4º	Philips	1.295
5º	Qualcomm	1.279
6º	Ericsson	1.239
7º	LG	1.090
8º	Nec	1.069
9º	Toyota	1.067
10º	Sharp	997

SÃO UMA

Whirlpool, líder em linha branca, é a única empresa do País a entrar na lista das mais criativas do mundo

SHINEVIP



**Isso significa
que o processo de
inovação no Brasil
funciona muito bem”**

ROGÉRIO AUGUSTO MARTINS
DIRETOR DA WHIRLPOOL
LATIN AMERICA